



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE

Rua Hugo Carneiro, nº 567 – Bairro Bosque

ATA DE SESSÃO SOLENE, 20 DE OUTUBRO DE 2025.

Ata da 7ª Sessão Solene da segunda sessão legislativa da décima sexta legislatura da Câmara Municipal de Rio Branco – estado do Acre – Em alusão ao dia 18 de outubro - Dia do (a) médico (a).

Aos vinte dias do mês de outubro do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e dez minutos, no plenário da Câmara Municipal; sob a presidência do vereador João Paulo Silva; secretário (a): Deputada estadual Dra. Michele Melo. Foi declarada aberta a presente Sessão Solene. Estiveram presentes: Dra. Ana Isabel; Dr. Aparecido Evandro da Costa Teixeira; Dra. Cácia Ribeiro Vale; Dra. Cibele Cristina Cunha Brígido; Dra. Crenilda da Silva Oliveira de Albuquerque; Dra. Elaine Azevedo de Souza Leal; Dra. Eliene Alves da Silva; Dra. Elionice Pinheiro de Lima; Dra. Elioneide Pinheiro de Lima; Dr. Guilherme Augusto Pulice; Dr. Erenilce Souza de Matos; Dra. Laura Paloma; Dra. Leuda Maria da Silva; Dra. Luíza Magalhães; Dr. Melk; Dr. Omônio Célio Rodrigues Sales Sena; Dra. Núbia Dantas Decarle; Dr. Osvaldo de Souza Leal; Dr. Paulo Sérgio; Dr. Ricardo da Silva Sena; Dr. Rodrigo Prado Santiago; Dra. Rosâne Maria Gomes - representada por Gabriel Dra. Rejane Holanda Veloso; Dr. Tício - representado pela enfermeira Valéria; Dra. Sofia Trovão; Dra. Teresa Cristina Pinheiro; Dr. Thor Dantas; Dra. Vandrêa - representada por Jorge Tomás; Dra. Jene Greyce Oliveira da Cruz; Dr. Suzuki - representado por Rosana Caroline; Dra. Ana Isabel; Dr. Pablo Rodrigues; Dr. Carlos Silvestre. O proponente explicou o rito da sessão solene. Convidou para compor a mesa, Dr. Guilherme Augusto Pulice - representando o Sindicato dos Médicos; Dra. Jene Greyce - representando a Associação Médica; Dra. Isabel – representando o CRM. Respeitado um minuto de silêncio em por Carlinhos Santiago, ex-vereador nesta casa legislativa. Em seguida passou a palavra a Dra. Michele Melo. A ex-vereadora agradeceu a oportunidade de secretariar a mesa, cumprimentou os presentes, fez um agradecimento aos profissionais da medicina do Acre, destacou a dedicação, o compromisso e o espírito abnegado dos médicos acreanos, que mesmo com recursos limitados, trabalham com coração e propósito em salvar e cuidar de vidas e finalizou dizendo que é uma honra fazer parte dessa classe. Assomou à tribuna Vereador João Paulo, iniciou dando boas-vindas aos presentes, recordou sua trajetória de 16 anos no Sistema Único de Saúde do Acre, explicou que solicitara a realização do evento não apenas para celebrar o Dia do Médico, mas para chamar a atenção das autoridades para a falta de valorização e condições adequadas de trabalho dos médicos, especialmente em um estado de fronteira como o Acre,

"Valorize a vida, não use drogas"



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE

Rua Hugo Carneiro, nº 567 – Bairro Bosque

exposto a riscos de segurança e com carência de estrutura, lamentou a falta de reconhecimento financeiro, a saída de médicos do estado por falta de valorização e a prática de “remendar” salários com plantões, chamou de “coisificação da profissão médica”, citou também o déficit de especialistas, o baixo número de médicos por habitante no Acre, conforme divulgado por uma reportagem recente, relatou uma experiência pessoal — a perda do pai, vítima de AVC — para ilustrar a importância e o compromisso dos médicos, reconhecendo o cuidado recebido no SUS, reafirmou seu compromisso, como parlamentar, de lutar por melhores condições e respeito à categoria, elogiou àqueles que têm levado o nome do Acre a nível nacional e internacional, encerrou agradecendo todos. Assomou à tribuna o Dr. Guilherme - representante do Sindicato dos Médicos, iniciou agradecendo o convite do vereador João Paulo, elogiando seu compromisso com a saúde pública de Rio Branco, apresentou condolências pelas perdas recentes do vereador e da deputada Michele, destacou a honra de representar o sindicato dos médicos em uma data simbólica para a classe, afirmou que ser médico significava mais do que exercer uma profissão é assumir um pacto com a humanidade, lamentou a desvalorização, sobrecarga e solidão profissional, criticou a expansão desordenada de faculdades de medicina no Brasil, sem estrutura ou corpo docente qualificado, afirmou que a luta dos médicos não é corporativista, mas em defesa da sociedade, falou que a precarização da profissão afeta diretamente a qualidade do atendimento, defendeu que a medicina não deve ser tratada como mercadoria, mas como uma missão social baseada em competência técnica, ética e compromisso humano, encerrou citando o professor Adib Jatene; “ser médico é, antes de tudo, servir e ver no outro a si mesmo”, e concluiu desejando que todos continuassem sendo guardiões da vida com ética, ciência e amor. Assomou à tribuna. Agradeceu o convite, falou estar honrada por participar da homenagem, ressaltou a importância de manter o entusiasmo e a união da categoria, lembrou que ainda havia muitas conquistas a alcançar e que, para isso, existiam as entidades representativas da classe, citou um ensinamento que diz “médico precisava primeiro saber examinar, depois saber falar, para então cuidar e tratar,” e agradeceu ao vereador pelo convite. Assomou à tribuna a Dra. Jane. Iniciou cumprimentando os presentes, falou que representa a Associação Médica do Acre, em nome do presidente, Dr. Antônio Clementino da Cruz Júnior, mencionou que a associação também congrega estudantes de medicina, destacou o papel social do médico como agente de mudança e a importância da docência médica na formação de profissionais comprometidos, ressaltou a relevância da Universidade Federal do Acre (UFAC) na formação médica local, comentou a preocupação com o aumento desordenado de faculdades de medicina no Brasil, sem estrutura adequada, corpo docente qualificado ou campos de prática suficientes, como avaliadora de cursos pelo Conselho Federal de Medicina, relatou ter constatado deficiências sérias na formação de novos médicos, o que, segundo ela, compromete a segurança e a qualidade do atendimento à população, reforçou a necessidade de formar profissionais tecnicamente competentes, éticos, humanizados, capazes de oferecer cuidado integral, abordou a baixa remuneração da categoria, especialmente entre os médicos mais jovens, recordou sua chegada ao Acre em 1990, defendeu a qualificação profissional contínua, as novas diretrizes do MEC e a possível criação de um exame de ordem para medicina e finalizou expressando satisfação por representar a Associação Médica do Acre. Assomou à tribuna Dr. Rodrigo - vice-presidente do Sindicato dos Médicos. Iniciou

"Valorize a vida, não use drogas"



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE

Rua Hugo Carneiro, nº 567 – Bairro Bosque

falando que via a homenagem como um gesto simbólico à categoria médica como um todo, agradeceu em nome de todos os médicos do estado, elogiou o projeto do vereador que busca aumentar a contrapartida financeira do município aos médicos do programa Mais Médicos, ressaltou que a fixação dos profissionais não dependia apenas da remuneração, mas também das condições de trabalho, comentou que desde o ano 2000 existia uma previsão legal — ainda não regulamentada — de um adicional para quem trabalhava em áreas de fronteira, o que poderia beneficiar várias categorias de servidores, destacou a importância do médico da atenção primária, que, por lidar não apenas com aspectos biológicos, mas também com dimensões sociais, psicológicas e até espirituais do paciente, defendeu que o poder público crie mecanismos de incentivo à permanência desses profissionais nas comunidades, pois o vínculo e o tempo de atuação eram fundamentais para um atendimento mais humano e eficaz, argumentou que investir na prevenção e na atenção básica gera economia e qualidade de vida, reforçou que é indispensável oferecer condições dignas de trabalho, pois a falta delas levava muitos médicos a deixarem o estado por frustração profissional, encerrou agradecendo a presença dos colegas, a homenagem, e pela atenção dada à causa médica, sendo aplaudido ao final. O vereador João Paulo usou a palavra para se pronunciar, elogiou o Sindicato dos Médicos, afirmou o que o mesmo cumpria seu verdadeiro papel sem se envolver em politicagem, algo que, segundo ele, compromete muitos sindicatos no país, ressaltou que acredita no sindicalismo como instrumento legítimo e necessário de defesa de direitos, criticou o uso político dessas entidades e finalizou agradecendo pela contribuição do Dr. Rodrigo à medicina acreana. Assomou à tribuna Dr. Osvaldo - representante do Conselho Estadual dos médicos e do curso de medicina. Iniciou agradecendo a oportunidade de fala, destacou a importância de celebrar e reconhecer o trabalho dos médicos ressaltou a importância da representatividade política da área da saúde, destacou que é fundamental reconstruir o espaço da representação médica e dos profissionais de saúde no poder público, enalteceu o papel de médicos acreanos em nível nacional, como o Dr. Guilherme, suplente na Comissão Nacional de Residência Médica, defendeu um debate responsável sobre a formação médica, criticou o crescimento desordenado das escolas de medicina, especialmente no Sudeste, alertou que muitas delas funcionavam por decisões judiciais, sem autorização formal do MEC, o que compromete a qualidade da formação, falou que cerca de 90% dos profissionais atuam no serviço público, o que reforça a importância da luta sindical, criticou o travamento do plano de cargos e salários dos médicos estaduais e municipais e a falta de valorização dos especialistas, destacou que municípios menores, como Tarauacá e Feijó, ofereciam remuneração superior à de Rio Branco, apontou que o Acre formava mais de cem residentes por ano, mas que muitos deixam o estado por falta de estratégias de contratação e fixação, questionou por que o governo não aproveita os novos especialistas saídos da residência ao invés de realizar concursos simplificados ou depende de programas federais temporários, como o Mais Médicos que cobriam até 80% da força de trabalho em Rio Branco, falou que, embora o provimento federal seja importante, ele não substitui a necessidade de fixar médicos de forma efetiva nos municípios, defendeu que a categoria médica precisa definir com clareza seus objetivos e fortalecer o diálogo com o sistema público de saúde, de modo a garantir melhores condições de trabalho e atendimento à população e finalizou agradecendo e reafirmando o compromisso com a defesa da

"Valorize a vida, não use drogas"



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE

Rua Hugo Carneiro, nº 567 – Bairro Bosque

saúde pública e da valorização profissional. Assomou à tribuna o vereador André kamai. Iniciou sua fala explicando que havia passado a manhã com estudantes e trabalhadores no terminal urbano de Rio Branco, em protesto contra a grave situação do transporte coletivo da cidade — com empresa operando sem contrato e ausência de licitação há quatro anos, afirmou que essa realidade refletia-se diretamente na saúde da população que adoecce não apenas por doenças infecciosas, mas também por conta das condições de vida, do saneamento deficiente e da falta de serviços públicos adequados, disse admirar o papel dos médicos e endossou grande parte da fala anterior do Dr. Osvaldo, pedindo que fosse incorporada à sua, ressaltou que os médicos e demais profissionais da saúde pública são fundamentais para garantir o acesso da população aos serviços básicos, que a saúde continua sendo a maior demanda da população nas pesquisas de opinião, defendeu o diálogo permanente entre a gestão pública e os trabalhadores da saúde, criticou gestores que “sabiam tudo” e não ouviam especialistas, relatou que, após ser eleito vereador, buscou discutir a residência médica municipal, apontando que a falta de incentivo aos preceptores e residentes prejudicava a formação e o atendimento à população, mencionou as dificuldades enfrentadas por cidadãos, especialmente mães de crianças autistas e com transtornos, que aguardavam anos por laudos e atendimentos, defendeu a necessidade de estruturar uma rede de saúde mais eficiente, que garanta acesso às especialidades, reafirmou seu apoio ao vereador João Paulo, reconheceu seu compromisso com a saúde e as pautas da categoria médica, enfatizou que a Câmara é o local onde se consolidam as políticas públicas e o orçamento municipal, parabenizou o sindicato dos médicos pela atuação firme e corajosa, afirmando ser sempre aliado das lutas dos trabalhadores, citou o episódio da manifestação no terminal, onde enfrentaram pressões judiciais, como exemplo de resistência, elogiou a deputada Michele e os profissionais presentes, agradeceu pela dedicação ao. Acre e à cidade de Rio Branco, expressou o desejo de um estado com acesso universal à saúde qualidade. Assomou à tribuna Dr. Thor Dantas. Iniciou agradecendo pela oportunidade de fala, disse acreditar que a educação e o papel do professor eram fundamentais para o desenvolvimento do país, abordou o financiamento da saúde como um grande desafio da medicina, lembrou que a incorporação de tecnologia na saúde torna o sistema mais caro, defendeu a gestão qualificada e profissional, afirmou que profissionais mal formados prejudicam o sistema, encarecem o atendimento e colocavam vidas em risco, criticou a explosão de escolas médicas privadas, movidas pelo lucro, elogiou o Acre por ter resistido à abertura indiscriminada desses cursos, refletiu sobre os impactos da revolução tecnológica e da inteligência artificial, destacou a atenção primária e a urgência e emergência como os principais gargalos do sistema de saúde, defendeu a valorização das residências médicas, criticou a falta de reconhecimento dos preceptores e a estagnação das políticas de formação no Acre, propôs o plano de investir na urgência e emergência, qualificar a atenção primária, fortalecer as residências e contratar sistematicamente os egressos e finalizou falando da necessidade de profissionais de saúde, gestores e representantes políticos para implementá-la, de forma otimista. Assomou à tribuna Dra. Michele. Relatou experiências de médicos e profissionais de saúde, incluindo perdas pessoais e desafios diários, destacou a importância da atuação da medicina na rede pública, comentou sobre a deficiência e baixa valorização de profissionais, enfatizou a importância da união da classe médica para promover mudanças no sistema de saúde, destacou papel crescente das mulheres na

“Valorize a vida, não use drogas”



CÂMARA MUNICIPAL DE RIO BRANCO - ACRE

Rua Hugo Carneiro, nº 567 – Bairro Bosque

medicina, pediu respeito e valorização, manifestou-se sobre a violência contra mulheres médicas e a necessidade de defesa e apoio e reiterou a necessidade de olhar com atenção para a residência médica e prioridades da saúde no Acre. Entregas das moções. Registro fotográfico. Nada mais havendo a tratar, a Sessão Solene foi encerrada às onze horas e cinquenta e oito minutos e, para constar, foi lavrado o presente ata que após ser lida e achada conforme, foi assinada pela Presidente.

VEREADOR JOÃO PAULO
Presidente